

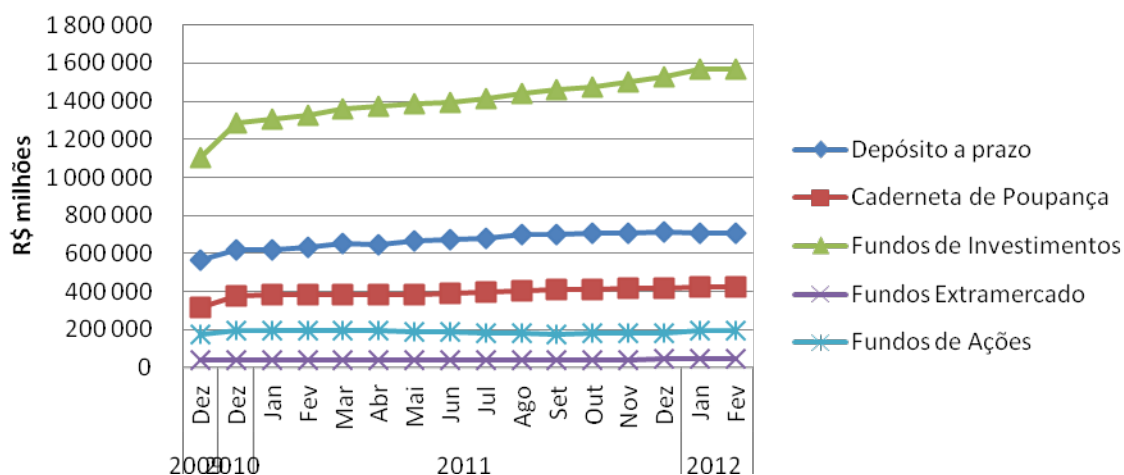
BRASILEIROS ESTÃO APLICANDO MAIS!

Segundo levantamento feito pelo Instituto Assaf, há um aumento estoque de aplicações financeiras em 15,9% em relação ao mesmo período de 2011 (início de fevereiro de 2012 e final de janeiro de 2011) no acumulado das aplicações em caderneta de poupança, fundos de investimentos, fundos extramercado, fundos de ações e depósitos a prazo.

Esse aumento equivale a mais de R\$ 404 milhões de aumento no total dessas aplicações. Se comparados os dados ao final de 2009, esse aumento chega a 33,8% num total de mais de R\$ 743 milhões a mais no estoque global.

O maior aumento foi observado nos fundos de investimentos, com 20,3% de aumento no período do final de janeiro de 2011 até o início de fevereiro de 2012. Em segundo lugar vem os fundos extramercados com aumento de 17,2%, seguido pela caderneta de poupança com 13,9%. O menor aumento foi registrado nos fundos de ações com alta de apenas 1,75%.

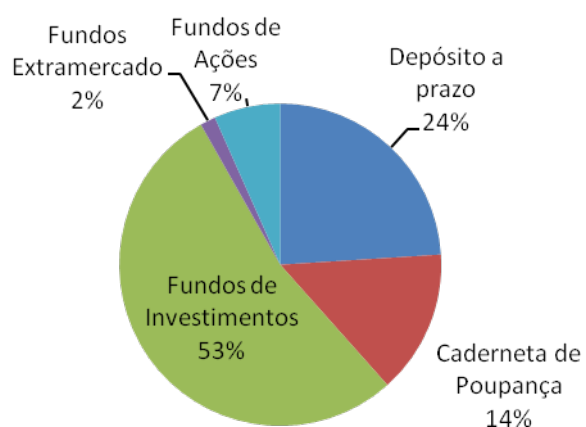
Estoque das Aplicações Financeiras



Fonte: BACEN/Instituto Assaf

A seguir, o gráfico ilustra a participação do estoque das aplicações financeiras, por modalidade no último mês de dados disponível que é início de fevereiro de 2012.

Estoque das Aplicações Financeiras em % por modalidade



Os fundos de ações e os extramercados juntos não chegam a 10% de participação. A maior parte se dá em renda fixa.

Os fundos de investimentos são compostos por fundos cambial; curto prazo; renda fixa; multimercado; referenciado; e outros fundos ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409 de 18 de agosto de 2004.

Na classe dos fundos de ações estão os fundos de investimento em ações, Fundos de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários (FITVM) e Fundos Mútuos de Privatização (FMP-FGTS).